



A construção do nosso novo templo enseja um novo tempo. Tempo de aperfeiçoamento espiritual e material da irmandade, das nossas instituições, comunidades e egrégora. Tempo de valorizarmos mais o nosso associativismo e sua sustentabilidade. Tempo de

amadurecermos nossas opiniões e procedimentos, preparando o caminho individual e coletivo para uma nova era, uma nova dimensão, a fim de alcançarmos a profecia do Padrinho Sebastião: “Novo tempo, novo povo, novo sistema”.



2020: CENTENÁRIO E MUITO MAIS

Em 7 de outubro de 2020, Padrinho Sebastião completaria 100 anos. Grande motivo para festejar! O ano de 2020 está repleto de comemorações especiais. Além da possível inauguração do novo templo (primeiro cobertura e piso, e depois obras finais), ainda temos os 70 anos do Padrinho Alfredo, os 95 da Madrinha Rita e muito mais. **Pág. 12.**

AMVCM ELEGE NOVA DIRETORIA

A Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá (AMVCM) elegeu nova diretoria, em dezembro de 2018, composta por mais de 40 membros. Os eventos de 2020, a sustentabilidade administrativa, o Plano Diretor da Vila e o desenvolvimento sustentável da comunidade são alguns dos desafios, encarados com muita união e participação. **Pág. 8.**

PROGRAMA AMAGAIA: APOIO À SUSTENTABILIDADE COMUNITÁRIA NO MAPIÁ

Com o apoio da ICEFLU, através do Instituto Nova Era e do Programa AmaGaia, com a intensa participação de instituições e grupos locais, moradores e irmandade, vários projetos comunitários estão sendo desenvolvidos no Céu do Mapiá. Um novo tempo no dia a dia da Comunidade. **Pág. 13.**



EDIÇÃO Nº 11 – SETEMBRO 2019

JORNAL DO CÉU

BOLETIM INFORMATIVO DA VILA CÉU DO MAPIÁ, SEDE MUNDIAL DA IGREJA DO CULTO ECLÉTICO DA FLUENTE LUZ UNIVERSAL SEBASTIÃO MOTA DE MELO – ICEFLU

Editor: Oswaldo Guimarães – Secretário-geral da AMVCM
Editora Executiva: Júlia Christo – Assessoria de Comunicação ISAVIÇOSA/Programa AmaGaia
Arte: Giovanni Tabolacci
Fotos: Canal Jagube e apoiadores, Iberê Périssé, Rafael Oliveira, Christian Costa, Alessandra Guerra
Apoio: Gestoria de Comunicação AMVCM
Redação: Oswaldo Guimarães, Júlia Christo e Ivo Felipe
Revisão: Tatiana Reis / Marina Parra
Colaboradores: Alfredo Gregório de Melo, Alex Polari, Ana Carolina Simas, Clara Iura, Felipe Simas, João Paz, Luis Fernando Nobre, Silvio Galvão e Giovanni Tabolacci (arte Centenário).

VILA CÉU DO MAPIÁ, FLORESTA NACIONAL DO PURUS, PAUINI-AM, BRASIL – Caixa Postal 06 – Boca do Acre, AM
CEP: 69.850-000 – Tel: (97) 3457-1157
amvcmapi@gmail.com / vilaceudomapia.org

EDITORIAL

CRESCEMOS E MELHORAMOS

Chegamos à 11ª edição do Jornal do Céu. Com o apoio de diversas instituições, grupos, equipes e colaboradores, vamos consolidando, crescendo e melhorando o tradicional veículo de comunicação da Vila Céu do Mapiá. Em época de grandes desafios, mas também de prosperidade, saudar a boa notícia e valorizar os fatos favoráveis nos mostra que seguimos no caminho certo! Temos Deus e nossos guias espirituais e materiais por nós, e podemos contar com a vibrante corrente de toda a irmandade, nos amparando, incentivando as ações positivas e o bem-estar de todos. Esta edição do Jornal do Céu vem mais uma vez comprovar e registrar isso. São 20 páginas de boas notícias, assuntos positivos e ótimas realizações. Começamos com a palavra do nosso presidente Padrinho Alfredo, seguimos com as ações da atual diretoria da AMVCM e os planejamentos para os festejos de 2020, culminado com o Centenário do Padrinho Sebastião. Temos, ainda, os projetos comunitários em desenvolvimento apoiados pelo Instituto Nova Era, como a construção de nosso novo templo e sua esperada inauguração no próximo ano, e o Programa AmaGaia, que se consolida com intensa participação dos moradores e instituições da Vila. Instituições, aliás, que estão também sendo valorizadas e impulsionadas, como o leitor poderá constatar neste número. Portanto, mais do que nunca, é hora de estarmos unidos, trabalhando pelos nossos ideais e vibrando por tempos melhores para nós e para toda a humanidade. Aproveitamos para mais uma vez agradecer a todos que colaboram com o Jornal do Céu, desde nossos padrinhos e madrinhas, que sempre nos incentivam, até aqueles que contribuem com a sua feitura e, principalmente, nossos leitores, que nos cobram por novas edições e compartilham as publicações. Convidamos as igrejas a imprimir mais exemplares e distribuir ou afixar em seus murais, lembrando que este jornal está disponível nos nossos sites santodaime.org, iceflu.org e vilaceudomapia.org. Boa leitura!



OSWALDO GUIMARÃES
Editor Jornal do Céu



Vista aérea da Vila Céu do Mapiá



Padrinho Alfredo, Madrinha Rita e Padrinho Valdete.

PALAVRAS DO NOSSO PRESIDENTE PADRINHO ALFREDO

“QUERIDOS IRMÃOS E IRMÃS, NESTE MOMENTO, TEMOS PRAZER EM LEVAR O PENSAMENTO A DEUS, NOSSO PAI CRIADOR, PAI DA NOSSA DOCTRINA, À VIRGEM DA CONCEIÇÃO, MÃE DA NOSSA DOCTRINA, E A TODOS OS SERES QUE ESTÃO SEMPRE EM NOSSOS LOUVORES”.

OBRA DA IGREJA – Agradecemos pelo bom andamento da construção da nossa igreja. Eu, juntamente com um pequeno grupo do Céu do Mapiá, e com o apoio de toda a comunidade, realizamos parte inicial da construção da estrutura da igreja. Agradecemos pela união da nossa irmandade, que nos possibilita, ao longo desse tempo, com toda dificuldade que é morar distante como moramos, a felicidade de ver essa realização. Agradecemos a toda irmandade o apoio à campanha da continuação da obra, da cobertura da nossa igreja e da continuação de todo o movimento de estrutura necessária para nosso templo. Venho agradecer aqui aos irmãos que se uniram e estão empenhados juntamente comigo, que fazem essa campanha vigorar em pleno ano 2019. Agradeço pelo esforço desta grande batalha, que é levar o material ao pé da obra na Vila. Quero frisar neste registro o agradecimento a todos que se uniram para o trabalho de terraplanagem da nossa estrada, o que nos possibilitou transportar, mesmo com dificuldade e muito trabalho, mais de 100 toneladas de ferro até o terreiro da nossa construção. Manifesto um desejo de agradecimento no coração de cada irmão que está contribuindo conosco, a todos que têm boa vontade de ver

a nossa igreja realizada, demonstrando, assim, o valor da nossa união. Agradecemos aos irmãos que vêm somando em vários aspectos; assim, adquirimos a força, a condição e a capacidade para realizarmos esta obra. Esperamos, no final do ano de 2019, estar com a igreja coberta – e o que mais for possível, para recebermos o nosso povo, o povo da Igreja do Padrinho Sebastião, no ano do Centenário.

ANO DO CENTENÁRIO – Faço aqui também uma lembrança do Centenário do Padrinho Sebastião, que se aproxima. Andando pelas igrejas do Brasil e do mundo, tenho falado sempre sobre o ano do Centenário, 2020, ano de muitas festas! Estamos na expectativa de inaugurar a nossa igreja no mês de janeiro, no dia 7, no meu aniversário de 70 anos. Convidamos toda a irmandade para somar conosco nas festas dentro da floresta, no Céu do Mapiá. Muitos se preparam para ir em outubro para o Centenário, mas também faço a lembrança da Festa de São João e da Festa de Aniversário da Madrinha Rita. Teremos um calendário de festas que começa com os 70 anos do Padrinho Alfredo no início do ano, os 95 anos da Madrinha Rita, no meio do ano, nas festas juninas, e o Centenário do nascimento do papai Sebastião, em outubro. Para a alegria da Madrinha Rita e de todos os filhos, netos e bisnetos, afilhados e amigos fiéis, contamos com a presença de todos para este ano de grandes festejos e esperamos que haja união dos irmãos para organizar a recepção de todos. Que possamos ter a alegria de receber toda a irmandade que puder estar presente, de todas as igrejas e países.

Estive conversando com vários grupos e diretorias de igrejas, e venho ressaltar aqui que se organizem, para que pelo menos uma representação de cada igreja possa estar no Centenário ou durante o ano de 2020 nestas nossas festas espirituais da nossa Doutrina. Então, espero que esta palavra tenha bastante força para a compreensão de todos.

PLANO DIRETOR – Ao Plano Diretor dou todo meu apoio, e quero, inclusive, parabenizar por todos os bons trabalhos que têm surgido no Mapiá, agradecer aos irmãos, aos engenheiros e profissionais, e a todos que estão trabalhando conosco neste movimento. Acredito que é um bom trabalho, e vamos cada dia mais realizar coisas boas neste sentido: projetos e melhoramentos para nossa comunidade e irmandade, melhoramentos para nossa legalidade e documentação dos nossos trabalhos (material e espiritual) e a legalização da nossa igreja, para, assim, podermos ser e ter uma doutrina, e sermos religiosos fiéis a ela.

AGRADECIMENTO ÀS FILIAIS – Também quero deixar registrado neste jornal um agradecimento a todas as nossas filiais do Brasil e do exterior. Todos os lugares que visitamos recentemente nos ajudaram, e a nossa ajuda foi muito bem recebida. Estamos muito satisfeitos com o apoio de cada uma das igrejas, percebendo que todas elas precisam muito da ajuda material e espiritual, no sentido da união, da unificação do povo do Padrinho Sebastião. No sentido da união e da integração dessa irmandade, que é a colheita do Padrinho Sebastião, na expansão do Padrinho Alfredo e da Madrinha Rita e comitiva, por onde vai a nossa boa energia positiva e religiosa. Agradecemos a toda a irmandade pelo amor, compreensão e respeito, e muito pelo apoio. E convidamos para que isso continue sempre na comitiva do Padrinho Alfredo e também em outras comitivas que saírem em busca dessa integração, na mesma responsabilidade, na mesma bênção do Padrinho Sebastião, na mesma direção da Madrinha Rita e de todos nós, que estamos juntos para essa expansão.

JORNAL DO CÉU – Abençoo os trabalhos de organização e produção do Jornal do Céu, um jornal especial que vem demonstrar nossas boas administrações, nosso bom desenvolvimento. É o jornal da boa notícia! Espero que o jornal possa trazer uma boa leitura e um bom registro, para que todos que o leiam possam sentir prazer e essa energia positiva, esse agradecimento de irmãos para irmãos. Um abraço a todos!

RELÓGIO DA NOITE, OUTONO, CHUVAS ABUNDANTES

Seis horas da tarde, um espetáculo no telão do céu. Lua cheia acompanhada pela constelação de Virgem. O Cruzeiro do Sul “CruX” se posiciona deitado ao seu lado direito. A Terra gira e, durante a noite, CruX se eleva em pé; no final da noite, se deita pelo outro lado. Os Cem Touros, ou a constelação de Centauro, viajam juntos com o “Relógio da Noite”, na expressão do Padrinho Alfredo, referindo-se à astronomia nomeada e admirada pelo Padrinho Sebastião. Chuvas abundantes conservam rios cheios, igarapé com muita água. Canoas pesadas com materiais da obra da igreja. Cerca de 20 canoas se cruzam nas voltas do igarapé com lanchas velozes, mas nenhum acidente acontece pelo cuidado e destreza dos pilotos e a sempre proteção divina. Já passam de 500 toneladas encostadas no pé da obra. Lembrando que o bom volume das águas permitiu encostar as balsas trazendo até 100 toneladas no porto da fazenda.

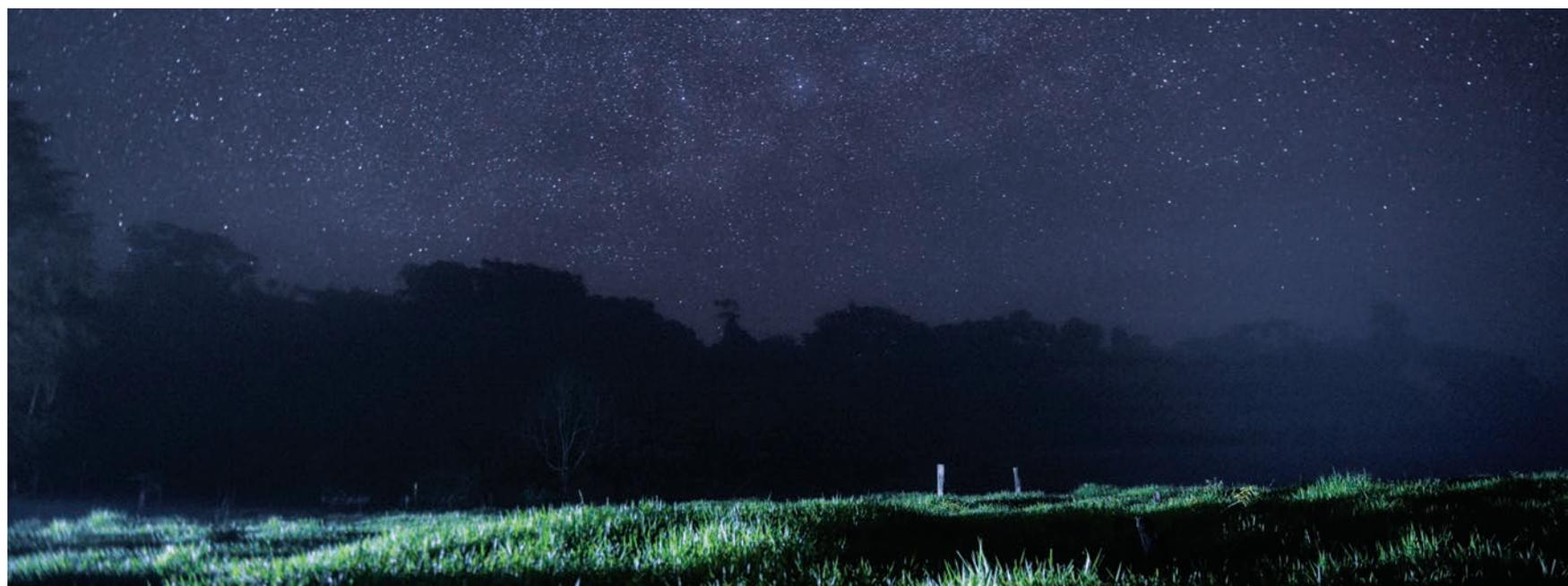
Frutas maduras na mata e nos quintais, animais da floresta engordam e fazem festa. Colheita de cereais, tempo bom para hortaliças. É a chegada do outono. Dia das águas recebe mobilização da Associação dos Moradores e da Escola Cruzeiro do Céu. Deverão espalhar micro-organismos eficientes nas fossas, nos igarapós, águas paradas, açudes, lagoas, como prevenção aos insetos da malária, dengue e outros saneamentos. Estudantes e moradores já

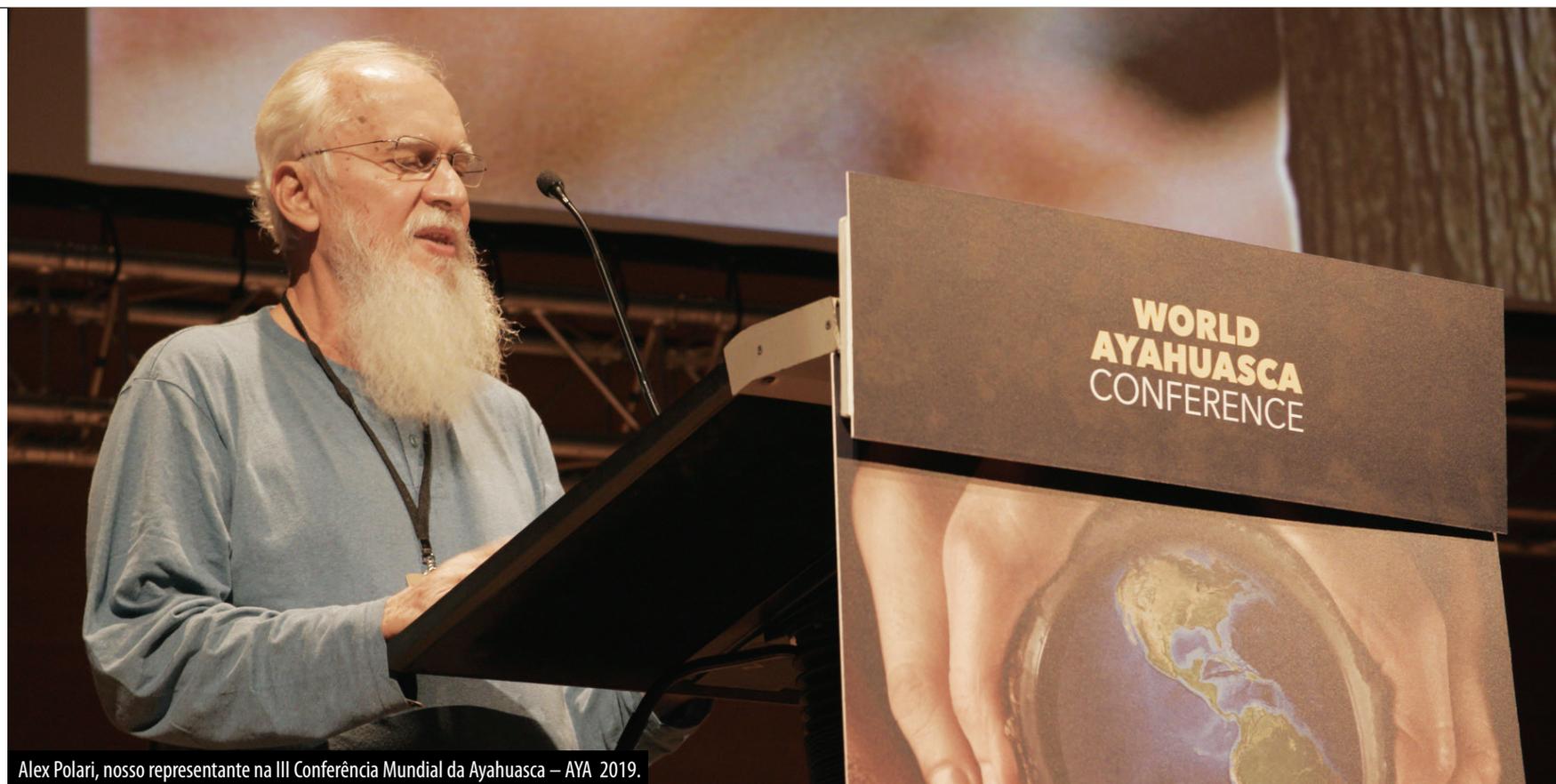
usam o produto nas hortas, na agricultura, nas limpezas domésticas. Instituições organizam suas diretorias, seus regimentos, seus trabalhos e seus projetos. Cooperar, ICE-FLU, IDARIS, AMVCM. Agora, com estatuto e regimento aprovados, somos Igreja de fato e de direito, com ISAVIÇOSA orientando projetos.

É iniciada uma importante organização para construir o Plano Diretor da Vila. Equipe formada já pratica comunicação não violenta – CNV, com assistência do Felipe e do Henrique para solução de conflitos e justiça restaurativa, reforçando o trabalho do Conselho Ético. Trabalhos espirituais realizados na Santa Casa em seu amplo e bem construído chapéu de palha, com 14 metros de vão livre todo assoalhado. Na Estrelinha, Casa de Música, Terreirinhos: as antigas lições do Padrinho Sebastião. Varandas da Madrinha Júlia e da Madrinha Rita em cada casa, em cada coração. Dia 9 de março, aniversariantes Roberval, Salomão e Glauco desfilam os Hinários, e no domingo com a família e amigos. Tem o violonista Roberval, pontuando os cantos dos parabéns. Pense num parabéns bem cantado e pontuado. Parabéns, Roberval, pela sua alegria e vigor. “Meu Pai Eterno, mande a trovoada, avisa a chegada do Nosso Senhor”. Concentração do 15 tem Madrinha Júlia em tempo integral e sua palestra, referindo-se aos 40 anos de Consagração. Chaveirinho cantado debaixo

de chuvas abundantes, relâmpagos e sonoras trovoadas. E ainda uma suculenta sopa. Ao mesmo tempo, acontece a vigília na Madrinha Rita, ampliando a corrente. Madrinha Rita espalhando felicidade. Recebe todos com amor e aconselha tolerância com os semelhantes, incentiva a agradecer pelas dores e a sentir felicidade pela saúde. Lúcida, se lembra de todos, tudo passa pela sua mente, cada igreja, cada afilhado. De volta dos passeios, dos banhos de mar e do carinho das filhas e dos netos, sentiu saudades do seu povo da floresta, dos trabalhos na varanda de sua casa, do cuidado de suas criações e de sua horta. Muita luz, muito amor e muita atenção para nós e nossa Madrinha. Padrinho Alfredo volta do Juruá diretamente para o colo da mamãe. Passa dias inteiros cativando e passando a limpo tudo o que acontece em nosso desenvolvimento. Participa de reuniões para dar os primeiros passos de nossa Igreja, como a primeira prestação de contas e outras articulações em nível IDARIS, Cooperar e Associação, que de tudo é consultor. Recebe afilhados e ainda tem tempo para cuidar da organização da colheita do arroz de seu roçado. Padrinho Valdete com boa saúde está em todos os trabalhos, demonstrando alegria e ânimo, firmeza e segurança. “É preciso ter amor...”

João Paz – A Nave Espacial





Alex Polari, nosso representante na III Conferência Mundial da Ayahuasca – AYA 2019.

AYA 2019

III CONFERÊNCIA MUNDIAL DA AYAHUASCA

POR ALEX POLARI DE ALVERGA

Entre os dias 31 de maio e 2 de junho, foi realizada a III Conferência Mundial da Ayahuasca – AYA 2019, em Girona, na Catalunha, Espanha, com a presença de mais de 1.500 pessoas. Tive a honra de ser convidado como um dos palestrantes principais para falar sobre o tema “Ayahuasca, espiritualidade e vida comunitária”. Na palestra, abordei a importância que a ayahuasca/Santo Daime vem despertando em todo o mundo, tanto em termos espirituais como também nas pesquisas e em estudos sobre a consciência humana. Frisei seu papel de verdadeiro atalho, capaz de encurtar o tempo, para que os buscadores espirituais de todas as linhas possam fazer esta transformação de consciência ainda em tempo hábil de salvar nosso planeta, neste momento em que a nossa civilização passa por uma crise de grandes proporções, capaz de destruí-la, e, com isto, ameaçar a continuidade da espécie humana. Falei da importância do Santo Daime como uma “cola”, um eixo espiritual, capaz de viabilizar as comunidades espirituais, fundamentais para oferecer uma alternativa econômica, social e espiritual ao atual sistema. Prestei uma homenagem aos povos nativos, grandes guardiões deste tesouro espiritual desde tempos remotos. Tive a oportunidade também de fazer uma bela apresentação de fotos na enorme tela do auditório principal, falando sobre a história do Daime, do Mestre e, principalmente, sobre a obra do Padrinho Sebastião, seu ideal de comunidade e um pouco da sua história, desde os tempos da Colônia Cinco Mil, passando pelo Rio do Ouro até o Mapiá e a obra da nova Igreja da Floresta.

A destacar, a enorme diversidade do movimento ayahuasqueiro na atualidade. É impressionante ver a presença de tantos grupos, etnias indígenas, centros de curas, xamãs, pajés, pesquisadores científicos, terapeutas e buscadores de um modo geral. Era um mosaico de nacionalidades, línguas, cores, trajes tradicionais, tudo em grande espírito de celebração e alegria. Outro fato importante foi a presença institucional da ICEFLU, do IDARIS e do Instituto Nova Era. Nosso estande, repleto de informações, livros, textos explicativos, vídeos e produtos, foi um dos mais visitados e procurados pelos participantes da AYA 2019. A presença de Gabriel Mhereb, Vera Fróes, Ana Carolina Simas (Cacá), Alexandre Rodrigues (Xexéu) e Iberê Périssé ajudou a criar um clima de muita harmonia e bons diálogos com todos que por ali paravam e ficavam. Nestes três dias intensos de palestras, mesas e cerimônias, ficou claro para mim o potencial deste movimento da ayahuasca. Sem dúvida, irá crescer cada vez mais, e isso nos obriga a firmar cada dia mais a nossa identidade espiritual para construir as pontes futuras tão necessárias entre religião, ciência e sociedade. Isto porque, nestes tempos de hoje, se sobressai também a necessidade de união entre todas as correntes daimistas e ayahuasqueiras para lutar por seus direitos e interesses comuns, assim como apoiar nossos irmãos indígenas na luta por preservação e demarcação de suas reservas, língua, costumes e cultura. Não é à toa que o lema da Conferência era: “Conferência Mundial da Ayahuasca 2019, uma busca interior por um mundo melhor”.

REFLETINDO NOSSA HISTÓRIA



Uma pausa... Um momento de reflexão para seguirmos um fio condutor que nos mostra a potência e a beleza de uma relação, que produz uma nova forma de religião com o Divinal. Inconsciente, mas natural, calcado em práticas da antiga tradição ayahuasqueira da Amazônia, do esoterismo europeu e do misticismo africano, Mestre & Padrinho Irineu Serra materializam uma inspiração que sintetiza em cores verde-amarelo uma nova porta para o conhecimento da religiosidade humana. Esta inspiração, nascida solitária no meio da floresta, gera uma intenção de alcançar o mundo inteiro, uma ação que deixa a mata sombria e vem se instalar em um pequeno e interiorizado território. A ação se transforma em um movimento, gera adeptos e correlatos, e firma uma tendência.

Hora de aparecerem as lideranças, pessoas físicas a conduzir grupos, e criar instituições, que vão se fortalecendo em seu caminhar e afirmam plataformas sólidas que produzem o estrondo que extravasa as fronteiras.

Hora de focar e apreciar a genialidade de Sebastião Mota, que soube navegar nestes passos e consolidar uma avenida calcada por tantos e diferentes pés; do alto da colina do Alto Santo, tocou sua corneta, que ressoa a Irineu, mas tinha tons de caboclo criado nas matas e sentidos harmônicos com as culturas de um novo homem que se recriava. Como líder, Padrinho & Mestre Sebastião souberam juntar seu grupo polivalente e multiplicador.

Formou o primeiro CEFLURIS, no Acre, se cercado de pessoas simples, mas de firmes intenções, como Manoel Corrente, Mário Rogério e Reinaldo Bento, seu primeiro presidente. Agrupou agricultores, juventude do interior, hippies e poucos profissionais. Entendeu que sem legalidade sua visão não teria uma base sólida. Navegou no paradoxo de levar seu povo para dentro da floresta, mas alinhou seus afilhados e aliados nos grandes centros. Antes da virada dos anos 90, o CEFLURIS/AC se modernizou como um centro de porte nacional. Céu do Mar, Céu da Montanha, pelas terras cariocas, Flor das Águas e Flor da Luz, na pauliceia, Céu do Planalto, na capital nacional, e Céu do Monte e Flor de Jagube, em Minas Gerais, foram portas e portais abertos que driblaram a tentação midiática de ser a nova droga do verão e afirmaram uma nova religiosidade, alternativa, mas organizada, criando normas e disciplinas que engendravam um ordenamento consistente, para que todos tivessem seu lugar digno e respeitado. O Sacramento, um patrimônio imaterial, mas que gerava uma economia solidária, que uniformizava profissionais e trabalhadores como irmãos, associados e mensalistas de algo que não podia se traduzir em moedas, mas que precisava desta solidez para atravessar as fronteiras e dar a segurança da verdadeira e imaterial intenção de se aproximar do Divino. Os encontros nacionais consolidavam o Céu do Mapiá como matriz.

A potência dos hinos atraía todas as classes e nacionalidades. A sociedade humana também se modernizava, com novas tecnologias e novos desenhos das burocracias. A religião extravasava do Divino e também tocava a natureza. A aldeia se transformou em floresta nacional. O amor ao natural, ao nativo, à floresta, se eternizou na sua conservação. Nascia a ecologia. Terceira transformação: chegamos ao ICEFLU. O centro é uma Igreja. A matriz é dentro da floresta, respeitada, nativa e preservada, mas seus frutos desabrocham no meio das grandes cidades. Os irmãos são cidadãos de um mundo de respeito à diversidade e cuidado com os que ainda estão por vir. Nasce a ICEFLU - Nova Dimensão. A Igreja da Floresta, construída com madeira nobre e artesãos nativos, se reconstrói com bases sólidas e estrutura moderna, apta a atravessar a corrosão do tempo. Os replantios garantem a expansão e preservam as sementes para os futuros irmãos. As novas fornalhas geram produções, que multiplicam o aproveitamento do material, que pode ser perene.

Chegamos à quarta transformação. A Igreja deixa de ser apenas o local de DEUS e passa a ser habitat do homem consciente de sua passagem e dependente da natureza. A burocracia já não cuida nem busca somente a lucratividade do material, e sim o progresso do homem, que cuida de seu hoje e não devora seu futuro... Nova Era que gera Nova Dimensão! Que bela a obra do homem quando seu acontecer transmuta relações e cria um futuro que respeita sua história, seu ambiente e sua cultura! Obrigado por sua atenção! E parabéns a cada um que participou desta jornada.

Viva o Padrinho Sebastião e sua família!

LUIS FERNANDO B. NOBRE
Conselho Editorial ICEFLU

Em setembro próximo, a Santa Casa de Cura Padrinho Manoel Corrente completará 20 anos. Com muito orgulho e gratidão, agradecemos aos nossos guias e a toda irmandade, que colaborou das mais variadas formas na construção do Chapéu de Palha, o que possibilitou prestar serviço à nossa matriz, ao abrigar temporariamente os trabalhos oficiais enquanto a nova igreja vai sendo construída. Ao mesmo tempo, a Santa Casa mantém as funções usuais, como atendimentos aos doentes por uma agente de saúde, enquanto o posto de saúde está sendo reformado, e internação de pessoas necessitadas de cuidados. Recentemente, foi realizado um parto em suas dependências, ainda que se encontrem em situação um tanto precária. Oferece ainda espaço para várias ações ligadas aos interesses da comunidade, como atendimentos de

saúde pública do município, atendimentos das questões ligadas à justiça comunitária, atividades do movimento jovem, reuniões do grupo de manejo, assembleias da ICEFLU, IDARIS e AMVCM, entre outros eventos. Para que os trabalhos e serviços aconteçam, a Santa Casa conta hoje com os colaboradores Helena, Cléa, Fernanda, Daniela, Malaquias, Adília (a nossa “fada das flores”), Sura (nos serviços relacionados à Igreja) e Valmir, nos mutirões para manutenção do terreiro da Santa Casa e realização das fogueiras. É importante registrar a presença marcante de Maria Corrente cuidando das refeições do mutirão e do funcionamento da cozinha em tempo integral, quando as atividades assim demandam. E também no preparo de sopas servidas após os trabalhos, principalmente em dias de festejos de aniversário.

Neste momento, estão sendo fechados os quartos de cura e do Santo Daime no Chapéu de Palha. Em fase de finalização, também o projeto arquitetônico de reforma do prédio da Santa Casa, para a qual, em breve, lançaremos campanha de arrecadação de fundos. O prédio se encontra bastante danificado e precisa estar preparado para atender a todas as demandas do Centenário do Padrinho Sebastião, no próximo ano. Outras obras a iniciar são a construção do novo telhado da cozinha, a reforma da casa do caseiro – um legado de Luiz Campelo –, e a construção do laboratório dos produtos Kawa, como sabonetes, bastões de defumação, banhos de ervas, entre outros.

É um projeto de sustentabilidade para a Santa Casa e para as mulheres envolvidas. Na sustentabilidade da Santa Casa, também tem colaborado a renda dos livros de Isabel Barsé, “Pérolas do Eu Sou”, “Serpente Azul” e “Livro da Paz”. Recentemente, foi lançada, em São Paulo, a segunda edição do “Pérolas do Eu Sou” e do “Transmutação da Humanidade”, pela Editora Yagé. Queremos deixar nossos agradecimentos à irmandade do Japão, que nos ajudou a levantar o Chapéu de Palha, e à nossa querida Geraldine, que fez uma doação, além do CEFLURGEM. E também a todos os amigos da Santa Casa e a todos irmãos e irmãs do Céu do Mapiá, que nos apoiam e cooperam para manter vivo este projeto de amor e caridade, além de manter acesa esta chama deixada pelo Padrinho Sebastião. Gratidão especialmente à Madrinha Rita.

RETRATO ATUAL DA SANTA CASA

POR CLARA IURA



AMVCM ELEGE NOVA DIRETORIA

Os moradores da Vila Céu do Mapiá elegeram a nova diretoria da Associação de Moradores – AMVCM, no dia 5 de dezembro de 2018. Foi a primeira eleição disputada por duas chapas. Para o próximo triênio, os 44 membros (veja quadro com os nomes) da chapa Comunitária estipularam uma rotina de planejamento e avaliação trimestral. As atividades estão sendo apoiadas pela ICEFLU, por meio do Instituto Nova Era, através do Projeto AMVCM, elaborado no contexto do Programa AmaGaia, que tem gestado várias iniciativas organizacionais e de sustentabilidade na Comunidade.

Nos dois primeiros trimestres de atuação, a nova diretoria iniciou várias frentes de trabalho. No setor administrativo, regularizou a situação bancária e fiscal, criou um sistema de gerenciamento financeiro e elaborou sua primeira prestação de contas interna, submetida ao Conselho Fiscal. Foi dado início também à elaboração do Plano Diretor Participativo da Vila Céu do Mapiá e aberto o processo de encaminhamento do Projeto de Elevação da Vila à categoria de Distrito. A AMVCM acompanhou o processo de oficialização do Mapiá enquanto ecovila e de ingresso na Rede Global de Ecovilas (Global Ecovillage Network – GEN). Neste mesmo período, duas comitivas já visitaram a prefeitura de Pauini para levar reivindicações da Comunidade. E o Conselho Ético Disciplinar realizou reuniões para atender os casos registrados no Livro de Ocorrências, uma delas com a presença da Delegacia de Polícia de Pauini e outra com representantes da Polícia Federal e do ICMBio.

As 15 gestorias que compõem a AMVCM trabalham para promover o desenvolvimento comunitário. Já realizaram várias reuniões e atividades em diversas áreas, como educação, saúde, infantojuvenil e eventos, transporte, produção, comunicação e recepção. Os mutirões também estão sendo realizados em múltiplos setores, num esforço que conta com a força voluntária dos gestores e parcerias com outras instituições locais e externas. O objetivo principal deste trabalho de organização comunitária é preparar a Vila Céu do Mapiá para a próxima década, com foco em 2020, ano do Centenário do fundador da Comunidade, Padrinho Sebastião, e da inauguração da nova Igreja Matriz. Um desafio e tanto, que só será vencido com a união e a participação de todos. A nova diretoria agradece a todos que vêm colaborando para que isso aconteça.

CHAPA COMUNITÁRIA – GESTÃO 2019-2021

CONSELHO ADMINISTRATIVO

CARGO	NOME
PRESIDENTE	JOÃO EVANGELISTA – VANJA
VICE-PRESIDENTE	CLARA IURA
SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA	NILDA PENTEADO

CONSELHO COMUNITÁRIO

CARGO	NOME
SECRETÁRIO-GERAL	OSWALDO GUIMARÃES
SECRETÁRIO-EXECUTIVO	IRENE VILLARREAL
SECRETÁRIO FINANCEIRO	FRANCESCO LAGES

CONSELHO FISCAL

CARGO	NOME
CONSELHEIRO	CRISTIAN CURTI
CONSELHEIRO	NICOLAU
CONSELHEIRO	JANETE MENDES

GESTORIAS

EDUCAÇÃO	GUILLERMO – SANNI – MARIA CAROLINA
SAÚDE	ISABEL – IARA – DANIEL – MARIANA
SAÚDE AMBIENTAL	RITA – MARIA – JOANA – DAMIÃO
SEGURANÇA	ROBERTO CORRENTE – JOSÉ CORRENTE – SILVINO
PRODUÇÃO	JOÃO CORRENTE – DARIO – EDILSON
COMUNICAÇÃO	ROBERTO – KÉZIA – ALESSANDRA
TRANSPORTE E ABASTECIMENTO	CARLOS BARSÉ – TIAGO
TRABALHO	PEDRO VICENTE – DAMIÃO
OBRAS	JOSÉ CORRENTE – CHICO ALVES
RECEPÇÃO	MOARA – IRENE
PROMOÇÃO SOCIAL	SONIA – ROSINEIDE
CONSTRUÇÃO DA IGREJA	TIAGO – JAVAN
INFANTOJUVENIL E EVENTOS	MABEL – GABRIELA
MANEJO MADEIREIRO	PEDRO ADNET – JOÃO COUTINHO
COZINHA GERAL	REGINA PEREIRA



Com uma equipe de mais de 40 membros, diretoria se planeja para os desafios de sustentabilidade, Centenário e organização comunitária.



Secretário-geral da AMVCM com vereadores em Pauini.

MAPIÁ NA LUTA POR SEUS DIREITOS

DIRETORIA DA AMVCM VISITA OS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO NA SEDE DE SEU MUNICÍPIO PAUINI PARA REIVINDICAR MELHORIAS PARA A COMUNIDADE

Em fevereiro deste ano, o presidente da AMVCM, João Evangelista (Vanja), esteve em Pauini para conversar com a prefeita Eliana Amorim sobre o cumprimento dos compromissos assumidos em sua visita à Vila Céu do Mapiá, logo após ser eleita com os votos primordiais dos eleitores locais. Na ocasião, a prefeita prometeu a contratação de médico, dentista e demais funcionários do posto de saúde, professora e auxiliar para o Jardim de Infância, dois profissionais para a guarda comunitária e dois para o saneamento ambiental. Prometeu, ainda, doar um caminhão para a comunidade e o sistema de fiação necessário para a eletrificação da Vila, além da presença rotineira da polícia e das equipes de vacinação e combate à malária. Após três meses, nada mudou.

Ciente de que daqui a um ano as eleições municipais impedirão as prefeituras de liberarem recursos e fazer contratações, a Secretaria-Geral da Associação foi à sede do município levando novamente os ofícios, protocolando-os e lembrando à prefeita de que se nada for feito agora, os eleitores se lembrarão disso na hora do voto. Novamente, recebeu o comprometimento da chefe do Executivo, que, até o fechamento desta edição, só havia mesmo recontratado as funcionárias do Jardim. O secretário-geral, Oswaldo Guimarães, também foi à Câmara Municipal, acompanhado do vereador mapiense Antônio Reinaldo (Tiú), para discutir seu projeto de elevação à categoria de Distrito, e entregou aos vereadores as demandas da Vila. Já se preparando para reforçar a capacidade de negociação com a próxima administração, ambos foram ao cartório eleitoral protocolar um pedido para que o órgão vá à Vila tirar novos títulos, realizar transferências e atualizar pendências. Tal medida pode até duplicar o número atual de eleitores, permitindo que a Comunidade, votando em bloco, se torne decisiva na definição do próximo prefeito, aumentando a chance de ver cumpridas suas reivindicações. Bem acolhidos pelos responsáveis do cartório, foi solicitado aos representantes que visitassem o Tribunal Regional Eleitoral, em Manaus, para conseguir uma autorização direta do juiz responsável.

Outra visita importante foi ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais – STTR, para esclarecimentos sobre os novos procedimentos para a aposentadoria rural e aproximação das relações, confirmando o delegado sindical Adir Henrique e acertando a atuação do STTR de Boca do Acre para filiações e pagamento de mensalidades. O secretário visitou também a delegacia de polícia, onde agradeceu ao delegado André Sergey e equipe pela atuação no Mapiá. Integraram a comitiva da AMVCM a Pauini as professoras do Jardim de Infância Madrinha Rita, Sanni e Kézia, que foram garantir a recontração das funcionárias da escola, solicitar recursos para aquisição de uma área para construção do prédio do Jardim e requisitar merenda, material escolar e de limpeza.

JÁ ESTÃO INICIADOS OS TRABALHOS DO PLANO DIRETOR DA VILA CÉU DO MAPIÁ

No dia 1º de junho, aconteceu o lançamento oficial do projeto Plano Diretor Participativo da Vila Céu do Mapiá, durante Assembleia Geral da AMVCM. O Plano Diretor é um instrumento fundamental para se planejar e estabelecer as pontes para o futuro de uma comunidade. Na Vila Céu do Mapiá, através de uma ampla consulta à população, serão levantadas as principais necessidades, demandas e desafios para a organização da vida comunitária, para que se possa identificar soluções, estabelecer acordos, normas e procedimentos para uma convivência social harmonizada e um crescimento organizado e democrático, conforme os sonhos, direitos e deveres dos moradores. Em alinhamento com a missão da comunidade espiritualista ecológica da Vila Céu do Mapiá, capital mundial do Santo Daime, o Plano Diretor da VCM busca resgatar e fortalecer os valores e princípios da Doutrina do Mestre Irineu e do modelo comunitário do Padrinho Sebastião. A necessidade e a intenção de elaborar um Plano Diretor para a Vila Céu do Mapiá começaram a tomar forma no de ano 2000, quando a AMVCM, em parceria com o WWF/Brasil, mobilizou a população do Mapiá para a elaboração coletiva do Plano de Desenvolvimento Comunitário – PDC. Na época, foram conquistados importantes resultados, como a organização e fortalecimento de grupos e setores da comunidade e a constituição do GTI – Grupo de Trabalho Interinstitucional, que reúne grupos e instituições locais, como um fórum para se traçar prioridades e construir ações em benefício da comunidade.

Em 2013, o curso “AmaGaia – educação para o desenho de ecovilas”, realizado em parceria com a organização Gaia Education, promoveu um novo ciclo de formação e planejamento participativo para a sustentabilidade comunitária. No final de 2017, como parte dos esforços da ICEFLU de concretização do legado da obra da nova Igreja Matriz, surge o Programa AmaGaia, para promover uma atualização participativa de um plano para a sustentabilidade comunitária e realizar projetos estratégicos. O Plano Diretor foi apontado como um dos projetos prioritários, e teve início uma série de reuniões e formações, visando preparar a Comunidade para o planejamento e implementação de soluções para sua sustentabilidade. O projeto de elaboração do Plano Diretor foi construído em 2018, com a participação da Diretora Executiva da Rede Global de Ecovilas, Kosha Joubert, apoiado pela ICEFLU, através do Programa AmaGaia e fomentado pelo Instituto Nova Era. No momento, tem-se um grupo gestor focalizando a execução do projeto, envolvendo representantes da AMVCM e suas gestorias, bem como outras instituições locais, como IDARIS, ICEFLU, Escola Cruzeiro do Céu e instituições parceiras (Universidade Federal de Viçosa, ISAVIÇOSA, GEN, entre outras).

As reuniões e mobilizações comunitárias serão facilitadas por mais de uma dezena de agentes locais, que já iniciaram seu processo de formação. Em breve, serão iniciadas as primeiras visitas aos bairros e às famílias, para atualização do cadastro de moradores e levantamentos de informações para organização das reuniões de bairro. É muito importante a participação de todos os moradores, pois o processo envolve todos os setores, instituições e movimentos. Serão realizadas quatro reuniões nos bairros, quatro grandes Assembleias Gerais e quatro reuniões dos diferentes setores (ex: saúde, educação, meio ambiente, segurança etc.), em que serão abordados assuntos relacionados aos aspectos social, econômico, ecológico e cultural da Comunidade.

Com isso, pretende-se que questões como cadastro dos moradores, levantamento socioeconômico e ambiental, elaboração do Regimento Interno (as nossas leis), regulação fundiária (demarcação das áreas particulares, públicas, caminhos, de proteção ambiental etc.), planejamento de crescimento populacional, desenvolvimento econômico, relação com a Igreja e a Doutrina, entre outras, possam ser trabalhadas de forma participativa pela população, aprovadas, registradas, comunicadas em cartilhas e painéis, e, finalmente, adotadas por todos. Uma vez aprovado, nosso Plano Diretor será incorporado ao Plano de Manejo da Floresta Nacional do Purus como um Acordo de Gestão entre a comunidade e o ICMBio, sendo um marco fundamental de nossa organização comunitária.



IGREJA DA FLORESTA VAI FICAR PRONTA EM 2020

NO COMEÇO DO ANO 2000, PADRINHO ALFREDO SONHOU COMO SERIA A NOVA IGREJA DA FLORESTA, NA VILA CÉU DO MAPIÁ. UM LUGAR A ALTURA DA REPRESENTAÇÃO E IMPORTÂNCIA DESSA COMUNIDADE PARA A DOUTRINA DO SANTO DAIME NO MUNDO. UMA IGREJA PARA RECEBER BEM A TODOS QUE VISITAM A MATRIZ FUNDADA PELO PADRINHO SEBASTIÃO MOTA DE MELO

No começo do ano 2000, Padrinho Alfredo sonhou como seria a nova Igreja da Floresta, na Vila Céu do Mapiá. Um lugar a altura da representação e importância dessa comunidade para a doutrina do Santo Daime no mundo. Uma Igreja para receber bem a todos que visitam a matriz fundada pelo Padrinho Sebastião Mota de Melo. Em 2009, o sonho começou a se realizar, e iniciou-se uma longa jornada. Em 2011, durante a semana do evento Encontro pela Unidade, que celebrava o 11/11/2011, com a antiga igreja quase toda desmontada, no intervalo de um Hinário de farda branca, deu-se a passagem para o novo terreiro, ainda tendo como cobertura o céu e as estrelas.

A primeira vela deste novo ponto central foi acesa de forma primitiva, quando um irmão japonês esfregou dois paus e conseguiu o fogo primordial que marcou a luz deste novo templo. Logo depois, veio a tenda da Lua Branca, uma armação geodésica em alumínio, coberta por uma lona, que, por alguns anos, serviu de abrigo para os trabalhos. Desde então, centenas de irmãos e irmãs já contribuíram das mais diversas formas na realização deste sonho. Uma obra que vence desafios na floresta, com intensa participação dos moradores e trabalhadores locais. Sem contar a logística de transporte de toneladas de equipamentos e materiais, por terra e água, para uma região remota, que é a Floresta Amazônica.

LEGADO QUE A OBRA TRAZ PARA A VILA CÉU DO MAPIÁ

Reestruturação da Vila, reforma no túmulo do Padrinho Sebastião, infraestrutura no entorno da igreja, melhorias na Cozinha Geral, obras na Escola Estadual Cruzeiro do Céu e posto de saúde, 35 km de ramal aberto até a Fazenda, pousadas para receber melhor os visitantes, manejo florestal comunitário, ativação de diversos programas e projetos sociais de arte, educação e saúde, bem como grande incentivo à mobilização jovem.

UM SONHO COMPARTILHADO POR TODA A IRMANDADE

- Capacidade para receber mais de duas mil pessoas
- 5.700 metros quadrados
- 21 metros de altura
- Projeto profissional de Arquitetura e Arte
- Tecnologia térmica para o conforto de todos
- Sistema acústico para otimização dos hinários

A SAGA DO TRANSPORTE DE MATERIAIS



Balsa transportando toneladas de ferro para a obra da igreja.

Transportar centenas de toneladas não é uma tarefa simples. Se for na Amazônia, a questão fica mais complicada. Se pensarmos, então, que elas serão transportadas por rio e igarapé e por um ramal de terra na floresta, aí é uma saga. Assim tem sido o transporte de ferro, areia, brita, cimento e muitos outros materiais via rio Purus, igarapé Mapiá e ramal que liga a Fazenda São Sebastião ao Mapiá – uma complexa logística que envolve várias etapas. Começa pelo desembarque em Boca do Acre para o embarque em grandes balsas. Na sequência, desembarque no porto da Fazenda São Sebastião, e logo o embarque em canoas ou caminhão. Depois, desembarque no porto do Mapiá para o embarque em caminhão ou carreta no porto e, finalmente, o desembarque no canteiro de obras.

Sem falar das imprevisíveis condições do tempo da região, com fortes chuvas e sol escaldante. Desafios nos quais os heróis são homens fortes e simples, gente nossa, a quem agradecemos de coração!

COMUNIDADE DO BRASIL E DO MUNDO É CONVOCADA A CONTRIBUIR

Vamos contribuir para a finalização da Igreja da Floresta e fazer parte deste grande sonho do Padrinho Alfredo e de toda irmandade do Santo Daime espalhada pelo mundo.

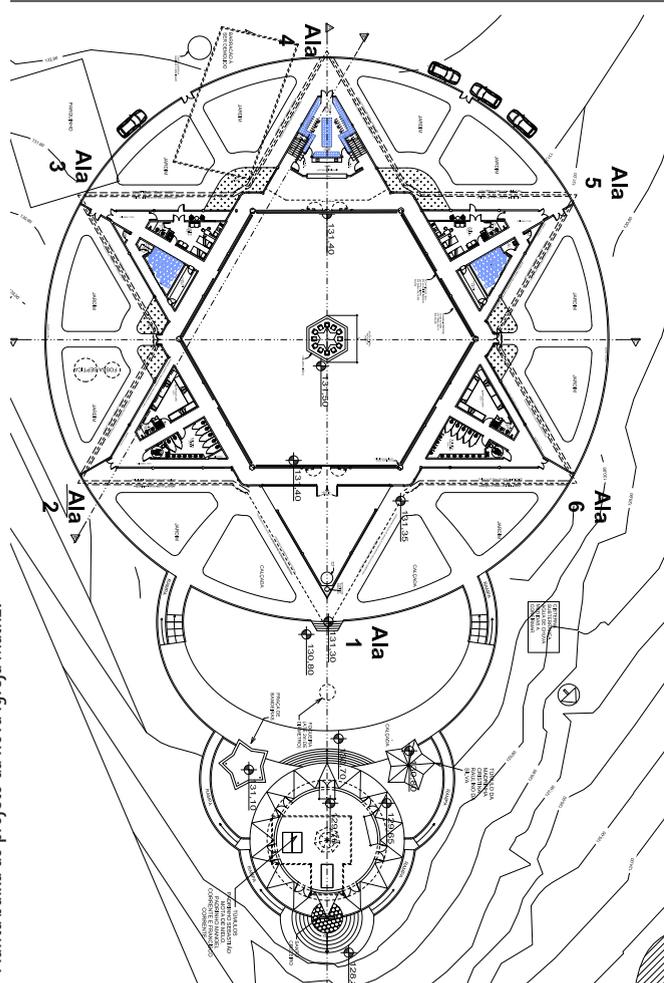
Banco: Bradesco

Agência: 0504

Conta Corrente: 51390-3

Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal

CNPJ: 04.814.183.0001-30



Planta baixa do projeto da nova Igreja Matriz.



2020 UM ANO DE MUITOS FESTEJOS

70 ANOS DO PADRINHO ALFREDO, 95 DA MADRINHA RITA, 100 ANOS DO PADRINHO SEBASTIÃO E A INAUGURAÇÃO DA IGREJA DA FLORESTA

Selo comemorativo do Centenário do Padrinho Sebastião.



Com as bênçãos de Deus, 2020 será um ano de muitas festas para a Doutrina do Santo Daime e para a sede mundial da ICEFLU, a Vila Céu do Mapiá. Logo em sua abertura, estaremos comemorando, no dia 7 de janeiro, os 70 anos do Padrinho Alfredo e, possivelmente, a inauguração do telhado e do piso de nosso novo templo. Em 25 de junho, será a vez de festejarmos os 95 anos da Madrinha Rita, e em 7 de outubro, no ápice dos festejos, o Centenário do Padrinho Sebastião, com a inauguração da nova Igreja Matriz. Teremos ainda neste mês os 70 anos do Padrinho Alex Polari, no dia 11, e o Encontro Mundial das igrejas filiadas à ICEFLU. O calendário se encerrará com os aniversários do Padrinho Valdete e da Madrinha Dodô (73 e 64 anos, respectivamente) no dia 7 de dezembro, e os 86 anos da Madrinha Júlia, no dia 29 de dezembro, além dos trabalhos tradicionais do festival de fim de ano. Estas são só as datas principais, que serão acompanhadas também por muitas outras atividades espirituais, culturais e esportivas.

Para fazer frente a este grande desafio organizacional, a Comunidade vem se preparando. Em reuniões de bairro (veja matéria sobre o Plano Diretor na pág. 9), vai levantar e cadastrar todas as ofertas de serviços disponíveis (como hospedagem, serviços domésticos, entre outros) dentro da comunidade. Enquanto isso, um formulário será disponibilizado no site (veja box nesta página) para a inscrição dos que desejarem comparecer aos eventos. Por meio das inscrições, nossa equipe de recepção vai analisar o quantitativo de pessoas e programar a visita de todos, desde a chegada em Rio Branco até o retorno. Paralelamente, questões de infraestrutura estão sendo aprimoradas, para que todos possam ter uma estadia tranquila e inesquecível.

VISITAÇÃO DA VILA CÉU DO MAPIÁ EM 2020 – COMUNICADO À IRMANDADE

PREZADA IRMANDADE E AMIGOS DO CÉU DO MAPIÁ

Como muitos já sabem, em 2020 a Vila Céu do Mapiá sediará uma série de eventos comemorativos e a tão esperada inauguração da nova igreja. Começando em janeiro, celebraremos os 70 anos do Padrinho Alfredo, possivelmente já inaugurando o piso e cobertura do novo espaço. O festival de junho será marcado pela comemoração dos 95 anos da Madrinha Rita. No dia 7 de outubro, a grande festa dos 100 anos do Padrinho Sebastião, seguida pelos 70 anos do Padrinho Alex Polari (11 de outubro). Para completar, o festival de fim de ano, com os aniversários do Padrinho Valdete e Madrinhas Dodô e Madrinha Júlia. A Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal – Patrono Sebastião Mota de Melo (ICEFLU), em conjunto com a Associação de Moradores da Vila Céu do Mapiá (AMVCM), convida a irmandade a comparecer e inicia uma série de ações de preparação, para que os visitantes possam ser bem recebidos na casa do Padrinho Sebastião.

Estamos disponibilizando nos sites vilaceudomapia.org, santodaime.org e iceflu.org um formulário de inscrição para os que desejarem comparecer a alguns destes eventos. O formulário nos permitirá

dimensionar a quantidade de pessoas que virão ao Céu do Mapiá, suas necessidades e possibilidades. A equipe de recepção do Comitê Organizador do evento na Vila está se estruturando para apoiar na reserva de transporte, hospedagem e serviços. Espera-se um grande número de visitantes, sendo fundamental a todos que pretenderem vir que preencham o formulário de inscrição. O prazo de permanência do visitante é de 30 dias, que pode ser renovado duas vezes pelo mesmo período. Junto ao formulário, no mesmo site, está também uma ficha para ser preenchida por quem quiser promover qualquer tipo de evento na Comunidade, espiritual, cultural, esportivo, acadêmico etc. Através dela, vamos organizar a programação, que seguirá paralela às datas comemorativas mencionadas acima. Após colher e processar as informações, nossas equipes de Recepção e Eventos responderão com as disponibilidades solicitadas. Agradecemos desde já a atenção e o interesse em compartilhar conosco este grande momento para toda a irmandade. Viva nossa Igreja! Viva o Padrinho Sebastião! Viva a Madrinha Rita! Viva os nossos comandantes! Viva os aniversariantes! Viva toda a irmandade! Até lá!

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA VISITAÇÃO 2020

NOME COMPLETO: _____

DATA DE NASCIMENTO: _____ CIDADE: _____

TEL: _____ E-mail: _____

IGREJA: _____ (digite a qual frequenta)

RESPONSÁVEL: _____ (digite ou pressione os nomes) TELEFONE DO RESP: _____

O RESPONSÁVEL ESTÁ CIENTE DE SUA VISITA AO CÉU DO MAPIÁ? SIM () NÃO ()

INFORMAÇÕES DA VIAGEM

Para podermos auxiliá-lo da melhor forma, precisamos coletar algumas informações de sua viagem. Os preços serão enviados em tabela anexa em breve.

QUAL SUA FORMA DE TRANSPORTE DE RIO BRANCO À BOCA DO ACRE? _____ (digite sua opção)

1*) Ônibus 2*) taxi fretado 3*) taxi do aeroporto

SAÍDA DE RIO BRANCO PARA BOCA DO ACRE: _____ (data e horário)

LOCAL DE SAÍDA: _____ (cidade de Rio Branco)

HOSPEDAGEM EM BOCA DO ACRE: _____ (digite sua opção)

1*) Hotel Alice 2*) Hotel Mariano 3*) Hotel São Pedro 4*) Hotel Linhares 5*) Hotel Pedro Lapique

QUANTIDADE DE DIÁRIAS: _____

DATA DE PARTIDA PARA CÉU DO MAPIÁ: _____

TRANSPORTE FLUVIAL PARA VILA CÉU DO MAPIÁ: _____ (digite sua opção)

1*) Lancha com Motor de popa 40hp 2*) Lancha com Rabeta 3*) Canoas de Madeira com Rabeta

QUANTIDADE DE DIÁRIAS NA VILA CÉU DO MAPIÁ: _____

HOSPEDAGEM NA VILA CÉU DO MAPIÁ: _____ (digite sua opção)

1*) Pousada Jardim da Floresta 2*) Pousada São Miguel 3*) Hospedaria 2000

4*) Hospedaria seringueira 5*) Quarto em casa de família 6*) Rede em casa de família

Se sua opção for a 5ª ou a 6ª, responda:
Já tem família de preferência já aceita? _____
NOME: _____ Qual? _____

COLABORAÇÃO PARA AS DESPESAS DA IGREJA E DA COMUNIDADE:
1*) 100,00 por semana _____
2*) 150,00 por semana _____ (valor sugerido pela Associação de Moradores)
3*) 200,00 por semana _____
4*) Em trabalho - 3x por semana _____
Tem preferência por atividade laboral, se sim indique, pode ser mais de uma:
1*) Felicidade 2*) Atendimento à saúde 3*) Cozinha 4*) Serviços gerais _____

DESEJA QUE A EQUIPE DE ORGANIZAÇÃO FAÇA SUAS RESERVAS? SIM: _____ NÃO: _____

Sua ficha será processada e em breve você receberá um contato de nossa equipe de recepção.
Agradecemos seu interesse e disposição em colaborar. Até breve!

AMAGAIA – PROGRAMA DE APOIO À SUSTENTABILIDADE COMUNITÁRIA NO MAPIÁ

A ICEFLU, ATRAVÉS DO PROGRAMA AMAGAIA, VEM APOIANDO PROJETOS COMUNITÁRIOS NO CÉU DO MAPIÁ

A ICEFLU apoia diversos projetos socioambientais na Vila Céu do Mapiá, através do Programa AmaGaia. O Programa se consolida como um conjunto de ações e projetos coordenados que visa apoiar e fortalecer a sustentabilidade comunitária em suas quatro dimensões: social, econômica, ecológica e cultural. O Programa vem sendo construído pelos moradores da comunidade em parceria com uma rede mundial de apoiadores. Desde o início de 2018, encontram-se em andamento: Plano Diretor, fortalecimento da Associação de Moradores, Cozinha Geral, Infraestrutura, Medicina da Floresta, Oficina Escola Jardim da Natureza, Santa Casa e Kawa, Saberes da Floresta, Escola Cruzeiro do Céu, Centro de Cultura Esporte e Lazer Lua Branca, Saúde Ambiental, Telecentro Nova Ideia, Casa de Música, Conselho Ético-Disciplinar, Santa Casa, Gráfica, Manejo Florestal Comunitário e Soberania Alimentar.

Conforme detalhado no quadro a seguir, cada projeto se encontra em uma determinada fase de desenvolvimento, recebendo apoios específicos para poder avançar nas fases do Sonho, Planejamento, Realização e Celebração.

Apoio a Projetos Comunitários

O Programa AmaGaia disponibiliza diferentes tipos de apoio para os projetos comunitários, de acordo com a fase em que cada um se encontra.

Nosso fluxo de encaminhamento de projetos considera três passos em cada uma de quatro etapas principais: sonhar, planejar, realizar e celebrar.



Fonte: Adaptado da abordagem Dragon Dreaming - Design Colaborativo de Projetos.

Projetos comunitários em desenvolvimento com apoio do Programa AmaGaia.

Projetos Comunitários em Andamento



Projetos comunitários em desenvolvimento com apoio do Programa AmaGaia.

Em 2019, um dos focos do programa tem sido o apoio dado às instituições – AMVCM, Cooperar, IDARIS – na forma de facilitação de encontros e reuniões, em especial na transição de diretorias, fomento, apoio técnico e formação. Destaque também para a elaboração do Plano Diretor da Vila Céu do Mapiá, através da formação dos agentes locais e apoio técnico para o desenvolvimento do passo a passo para a construção do Plano. Continua também o apoio aos demais projetos comunitários, sobretudo na melhoria e construção de infraestruturas. O apoio às atividades dos jovens bolsistas segue no Centro Medicina da Floresta, no Jardim da Natureza e no projeto Capoeira da Floresta, viabilizadas por meio de recursos conseguidos através

de campanhas de financiamento coletivo, que contaram com a colaboração da irmandade do Brasil e de diversas partes do mundo. A cada três meses, são realizados encontros para acompanhamento, avaliação e ajustes no Programa. Participam desses encontros os membros do Grupo de Trabalho Interinstitucional – GTI e representantes dos projetos e grupos apoiados. Através da articulação e participação em redes de comunidades sustentáveis, vêm sendo firmadas alianças e parcerias, marcando presença e divulgando os trabalhos realizados no Céu do Mapiá em eventos internacionais, como a Climate Change and Consciousness (Mudanças Climáticas e Consciência) e a Conferência Internacional da Ayahuasca.

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA AMAGAIA EM 2019



MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO CÉU DO MAPIÁ EM PLENA ATIVIDADE

PROJETO TRAZ INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE PARA A COMUNIDADE, CAPACITANDO SEUS TRABALHADORES E PROPORCIONANDO AGREGAÇÃO DE VALOR À RIQUEZA DA FLORESTA

O Manejo Florestal Sustentável é um dos projetos comunitários em desenvolvimento no Céu do Mapiá, com apoio da ICEFLU, por meio do Instituto Nova Era e do Programa AmaGaia. A comunidade teve seu Plano de Manejo Florestal Sustentável – PMFS aprovado em 2013. Em julho do ano passado, realizou-se a primeira colheita de madeira do PMFS, após aprovação de documentação junto ao ICMBio e emissão da Autex – Autorização de Exploração, tendo como detentora a Cooperativa Agroextrativista do Mapiá e Médio Purus – Cooperar.

A primeira colheita foi um marco para o Céu do Mapiá, também em nível pedagógico, uma vez que iniciou a implementação prática de técnicas de exploração de impacto reduzido, que são técnicas de manejo florestal para uma colheita de menor impacto na floresta e que também introduzem e abordam questões relacionadas à saúde e à segurança do trabalhador. Isso faz com que tragam um importante resgate nas relações de trabalho entre os moradores da comunidade como um empreendimento coletivo, realizado de forma organizada e planejada, com capacidade de gerar trabalho e renda e, ao mesmo tempo, contribuir para a conservação da floresta.

Nesse primeiro ciclo, foram colhidas 47 árvores, de nove diferentes espécies. Na sequência, foram desdobradas em pranchões e em seguida transportadas da área do manejo para o pátio de estocagem, nas proximidades da Vila. A atividade envolveu cerca de 30 comunitários, entre sociotrabalhadores e colaboradores eventuais, que trabalharam na colheita, no desdobro, no transporte e no armazenamento da madeira.



Curso de Primeiros Socorros realizado com a equipe do Manejo.

Parte da madeira colhida foi destinada às obras comunitárias (reforma do Jardim da Natureza, do Telecentro Nova Ideia, do CCEL Lua Branca, do novo templo da ICEFLU, entre outras) e parte segue estocada para futura utilização. Simultânea à fase do desdobro da madeira da primeira colheita, a equipe do manejo deu início à demarcação da Unidade de Produção Anual 2, ou seja, a segunda área de produção a ser trabalhada. Realizaram trabalho de medição e identificação botânica das árvores, que é o inventário florestal, e a elaboração da documentação para solicitação da Autorização de Exploração (Autex), emitida pelo ICMBio no início de junho deste ano. Foram mensuradas aproximadamente duas mil árvores e identificadas mais de 230 espécies. Destas, serão colhidas aproximadamente 90 árvores, distribuídas entre 16 espécies, atendendo aos critérios estabelecidos

para o manejo florestal. Em maio último, em parceria com a IMAFLORA, IFT e UFAC, foram oferecidos cursos e treinamentos à Equipe do Manejo nas áreas de Primeiros Socorros, Segurança do Trabalho em Máquinas e Equipamentos, Técnicas Especiais de Corte, Segurança em Manejo Florestal e Operação de Serraria Móvel. Para o beneficiamento da madeira (construção civil, movelaria, pequenos objetos, artesanatos etc.), vindo sendo desenvolvida uma proposta de Serraria e Marcenaria Escola, que buscará aliar a qualificação continuada dos sócios trabalhadores junto das atividades produtivas. A expectativa é desenvolver a cadeia produtiva, buscando agregar valor aos produtos, com melhoria crescente no bem-estar individual e coletivo, considerando os interesses, características e anseios da comunidade.



Equipe do Manejo Florestal Comunitário em atividade na mata.

JOVENS DA VILA CÉU DO MAPIÁ PARTICIPAM DE OFICINAS DE AUDIOVISUAL DO CANAL JAGUBE

A saudosa Rádio Jagube, criada na década de 90 pelo irmão Lucio Mortimer, é a inspiração para o Canal Jagube, que apresenta uma roupagem mais específica para os novos tempos. As oficinas de audiovisual fazem parte de um projeto de comunicação comunitária idealizado por jovens da Vila Céu do Mapiá e apoiado pela produtora Arica Cinematográfica, de São Paulo, que propõe a entrega de recursos materiais, coordenação de oficinas de audiovisual, montagem de uma equipe local e a implantação de uma programação nas mídias sociais. O interesse dos jovens pelo audiovisual se dá pelo contato com o mundo digital, que aumenta as possibilidades de comunicação. É uma forma prática de trocar informações com o mundo de fora da Floresta Amazônica, quebrando a barreira de isolamento da região em que vivem. O Canal Jagube já está no ar em plataformas como Facebook, YouTube, Instagram e SoundCloud, trazendo uma grande audiência para os conteúdos que são gerados dentro da Floresta Nacional do Purus, na Amazônia brasileira.



Jovens em ação na Oficina de Audiovisual do Canal Jagube.

LUA BRANCA: INTEGRAÇÃO SAUDÁVEL DOS JOVENS

O Centro de Cultura, Esporte e Lazer Lua Branca promove a integração de jovens através de diversas atividades, como as da Academia de Capoeira Cipó de Ouro (aulas de capoeira, maculelê e puxada de rede), espetáculos teatrais, danças circulares, exposições de filmes, entre outros. Como a Vila Céu do Mapiá é uma comunidade isolada, a oferta de atividades saudáveis para a juventude é um pilar do desenvolvimento comunitário. Atualmente, o projeto viabiliza a formação de instrutores locais de capoeira para manter aulas regulares voltadas especialmente aos jovens e às crianças da comunidade.



Apresentação de Puxada de Rede – Jovens da Academia Cipó de Ouro.

Esses instrutores também trabalham na expansão da infraestrutura da academia para abrigar outras atividades culturais e para cercar e melhorar o campo e seu entorno, para abrigar uma área aberta de lazer e esportes, incluindo um parquinho para crianças.

CAPOEIRA NA FLORESTA



Jovens do Mapiá em treinamento de capoeira com Mestre Ponciano, em Guaratinguetá, SP.

E Em fevereiro e março deste ano, com o apoio da ICEFLU, por meio do Programa AmaGaia, o projeto Capoeira na Floresta promoveu, no site de financiamento coletivo benfeitoria.com, a campanha “Capoeira na Floresta Amazônica”. Doadores de diversas partes do Brasil e do mundo colaboraram para alcançar a meta financeira. O recurso captado possibilitou ao projeto Capoeira na Floresta financiar a ida dos Mestres Ponciano e Morena (CDO Guaratinguetá) à Vila Céu do Mapiá para ativação das aulas de capoeira e apresentações culturais, proporcionar ajuda de custo mensal aos jovens que foram capacitados no intercâmbio, para ministrar aulas de capoeira na comunidade durante dez meses, e adquirir uniformes e instrumentos musicais (atabaque, berimbau, pandeiro) para a Academia Cipó de Ouro.

O projeto proporcionou aos jovens do Mapiá Israel de Freitas, Meiriane Ramos, Miraci Melo, Tupiraci Nascimento e Mariano Gonçalves participar de um intercâmbio de conhecimentos, com o objetivo de profissionalizá-los para oferecer aulas de capoeira à comunidade. O intercâmbio envolveu diversas atividades de capacitação e treinamento, com aulas práticas e teóricas, inclusive com o grande Mestre Suassuna. De volta ao Céu do Mapiá, os jovens iniciaram as aulas na Academia Cipó de Ouro, quatro vezes por semana, em turmas de crianças e adultos. Para coroar o processo, os Mestres Ponciano e Morena estiveram na Vila Céu do Mapiá em junho e realizaram diversas atividades na comunidade e na região (Boca do Acre, Aldeia Camicuã).



Projetos comunitários em desenvolvimento com apoio do Programa AmaGaia.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE SÃO AS PALAVRAS-CHAVE DA NOVA GESTÃO DO IDARIS

O Instituto de Desenvolvimento Ambiental Raimundo Irineu Serra – IDARIS é uma agência de desenvolvimento local que tem como missão promover a sustentabilidade da vida comunitária na Vila Céu do Mapiá. No último dia 28 de fevereiro, foi eleita a nova gestão da instituição, que realiza um intenso trabalho, elaborando e implementando projetos sustentáveis que promovem a saúde e o bem-estar da população. Confira a composição da atual diretoria no quadro nesta página. O IDARIS participa ativamente nos fóruns e conselhos comunitários com o olhar focado nas quatro dimensões da sustentabilidade, acompanha o processo de urbanização e desenvolvimento local, promovendo equidade social e educação ambiental.

Além disso, integra e se comunica com as instituições civis e públicas atuantes na Floresta Nacional do Purus, une e mobiliza a rede global, que cria novos modelos de vida, e pratica a gestão institucional colaborativa, orientada por processos circulares e transparentes. Entre outras ações, o IDARIS focaliza a aplicação da Avaliação da Sustentabilidade na Vila Céu do Mapiá. Essa metodologia, criada pela Rede Global de Ecovilas, estabelece indicadores nas quatro dimensões da sustentabilidade, constituindo uma valiosa ferramenta de gestão. O objetivo final é criar um observatório da sustentabilidade e governança do território, que vai guiar as ações da instituição. Para saber mais sobre o IDARIS:

<http://fb.me/idarismapiá>



DIRETORIA IDARIS

CONSELHO ADMINISTRATIVO

PRESIDENTE	CRISTIAN BERTERRETICHE CURTI
VICE-PRESIDENTE	GABRIELA CONY VIEIRA
SECRETÁRIA DE PROJETOS	JOANA ROSA ARAÚJO DA SILVA
SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO	ALESSANDRA GUERRA
1ª TESOUREIRA	AMANDA PELLEGRINELLI
2ª TESOUREIRO	JOÃO AUGUSTO BEÇA MENDONÇA
SECRETÁRIO-GERAL	ALFREDO GREGÓRIO DE MELO
SECRETÁRIO NACIONAL	JOÃO ARRUDA COUTINHO
SECRETÁRIO INTERNACIONAL	ALVINO DA SILVA MELO
SECRETÁRIA DA MULHER	REGINA PEREIRA
SECRETÁRIO DE PROMOÇÃO SOCIAL	MARCOS FERNANDO MALAQUIAS

SECRETARIA-GERAL DA ICEFLU REALIZOU ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO E PLANEJAMENTO



Participantes do Encontro de Integração e Planejamento da ICEFLU.

Neste tempo da Nova Dimensão, a Igreja do Centro Eclético da Fluente Luz Universal – Patrono Sebastião Mota de Melo (ICEFLU) vem se fortalecendo institucionalmente e consolidando a obra da nossa matriz. Como parte deste processo, nos dias 19 e 20 de novembro de 2018, as equipes que trabalham conjuntamente com a Secretaria-Geral da ICEFLU no movimento de reorganização institucional se reuniram em São Paulo, com o propósito de integração e alinhamento das ações que estão sendo desenvolvidas com foco na construção de estratégias para o fortalecimento da instituição.

ICEFLU LANÇA UM NOVO SITE PARA A NOVA DIMENSÃO

Já está no ar o novo site da Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal, instituição que representa o Santo Daime no Brasil e no mundo. Um novo modelo de participação digital para todos os irmãos dessa grande rede daimista espalhada por mais de 35 países. Uma forma de conectar os irmãos, informar sobre o que acontece em relação à ICEFLU e aos projetos culturais e socioambientais que estão sendo desenvolvidos, visando o remodelamento institucional e o ano comemorativo de 2020. Acesse e faça parte deste movimento: www.iceflu.org



MICROORGANISMOS EFICIENTES (EM)

Os microrganismos eficientes (ou EM, na sigla em inglês) são uma tradicional e revolucionária maneira de regenerar a terra. Trata-se da criação em alta quantidade de microrganismos vivos na água, que depois são aspergidos na terra para acelerar a decomposição de matéria orgânica morta (folhas e galhos). Foram feitas oficinas de produção de EM com estudantes da Escola Estadual Cruzeiro do Céu, visitantes e interessados. Os EM estão sendo usados em hortas, viveiros, agroflorestas, e para purificação de açudes e igapós.



Práticas ecológicas no Mapiá: uso de EM (microrganismos eficientes) na purificação dos açudes e igapós.

OBRAS PARA MELHORIA DE INFRAESTRUTURA COMUNITÁRIA

Diversas obras se encontram em execução no Céu do Mapiá simultaneamente à obra da Igreja. Apoiadas pela ICEFLU, através de parceria com o Instituto Nova Era, sediado em Ribeirão Preto, como parte do Programa AmaGaia, estão em andamento: reforma do Telecentro, construção do laboratório do Saberes da Floresta, conclusão da Casa de Música Madrinha Júlia, melhorias no Centro de Cultura, Esportes e Lazer Lua Branca (Academia Cipó de Ouro, campo de futebol, área de lazer e parquinho para as crianças), reforma do Jardim da Natureza e construção da Marcenaria Escola do Manejo Florestal madeireiro. Estão previstas ainda as obras do Saúde Ambiental, do Jardim de Infância Madrinha Rita, reforma e ampliação do novo prédio da Santa Casa, laboratório para produção dos produtos Kawa, nova sede da AMVCM, Casa de Justiça Comunitária e o centro de visitantes.

PROJETO	FASES						
	1	2	3	4	5	6	7
Telecentro	█	█	█	█	█	█	█
Saberes da Floresta	█	█	█	█	█	█	█
Casa de Música	█	█	█	█	█	█	█
CCEL	█	█	█	█	█	█	█
Jardim da Natureza	█	█	█	█	█	█	█
Marcenaria Escola (Estrutura)	█	█	█	█	█	█	█
Saúde Ambiental	█	█					
Jardim de infância	█						
Santa Casa	█						
Kawa	█	█	█				
Sede AMVCM	█						
Centro de Visitantes	█	█					



Gráfico de status das obras comunitárias.

POR UMA IGREJA SÓLIDA E UMA IRMANDADE CONSOLIDADA

A ICEFLU ESTÁ EM CAMPANHA PELO RECADASTRAMENTO E AMPLIAÇÃO DE SEUS FILIADOS. JUNTE-SE A ESTA CORRENTE DE AMOR E RESPONSABILIDADE ESPIRITUAL

A Igreja do Culto Eclético da Fluente Luz Universal – Patrono Sebastião Mota de Melo (ICEFLU) é a instituição responsável pela expansão da doutrina, sob a bandeira do Padrinho Sebastião. No início, com o nome de Cefluris, ela tem marcado o esforço pela organização burocrática e teológica desta corrente espiritual, que vem se firmando como um importante difusor mundial do conhecimento proporcionado pela luz do Santo Daime. Com o crescimento das suas filiais e o desenvolvimento das comunidades ligadas a ela, sua internacionalização e todas as demandas que isso gera, a ICEFLU foi passando por diversos graus de aperfeiçoamento. Hoje, a instituição está em 35 países, com milhares

de irmãos fardados e várias comunidades. Toda esta estrutura tem requerido cada vez mais organização, através da constituição de diretorias nas igrejas, agregação destas em regionais e seu comprometimento com a filiação à matriz. Este compromisso se dá através do associativismo, que é a contribuição individual de cada membro como forma de manter a sustentabilidade institucional e obter dela os respaldos espirituais, organizacionais, administrativos e jurídicos necessários para a prosperidade de cada centro e da egrégora como um todo. Por isso, a ICEFLU vem se reformulando para melhor atender aos seus filiados, promovendo um recadastramento dos sócios e buscando atrair aqueles que ainda não se associaram. A ideia é que

cada membro seja conscientizado da importância de estar ligado a uma matriz com sólida presença no desenvolvimento da caminhada espiritual de seus membros. Como sempre nos lembra nosso presidente Padrinho Alfredo, temos que estar ligados na nossa responsabilidade com a Doutrina, da semente ao copo. Ou seja, temos que participar ativamente do processo de plantio, cultivo, manutenção, colheita, produção, distribuição, despacho e consumo do Santo Daime, como irmãos verdadeiros, responsáveis e espiritualmente amadurecidos, que têm conhecimento de toda organização espiritual, administrativa, burocrática e financeira que tudo isto enseja. Seja mais um nesta corrente. Filie-se à ICEFLU!

SABOARIA ARTESANAL, SUSTENTÁVEL E EDUCATIVA DENTRO DA FLORESTA

Desde abril de 2015, o grupo Saberes da Floresta vem construindo sua história na Vila Céu do Mapiá. O grupo nasceu dentro de encontros comunitários e é composto por mulheres que buscam alternativas econômicas e ações educativas solidárias e sustentáveis. O grupo trabalha duas linhas de produtos: a linha Seivas, que produz artesanalmente sabonetes e cosméticos medicinais a partir de extratos e óleos finos da floresta, e a linha de produtos de limpeza ecológicos, que inclui o sabão e o detergente fabricados a partir de óleo saturado reciclado, evitando a poluição do solo e das águas da comunidade. Após a reforma da nova sede, a equipe se organiza para iniciar a fase de produção em parceria com o programa de jovens aprendizes.



Produtos Saberes da Floresta.



CONSELHO ÉTICO-DISCIPLINAR ATIVO E FORTALECIDO

O CONSELHO ÉTICO-DISCIPLINAR É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DA ORDEM E CUMPRIMENTO DAS LEIS E ACORDOS COMUNITÁRIOS, E PELA GESTÃO DE CONFLITOS NA VILA CÉU DO MAPIÁ

Recentemente, importantes avanços foram realizados no sentido de fortalecimento do Conselho Ético-Disciplinar – CED e da Justiça Comunitária. No último mês de março, três iniciativas foram concretizadas com o apoio do Instituto Dialogação, dos irmãos de Curitiba Felipe Alcure e Henrique Sbardelini, que colaboram no processo de fortalecimento do CED, por meio do Programa AmaGaia: a construção do regimento interno da Casa de Justiça Comunitária junto aos conselheiros do CED e membros da AMVCM; o curso de Introdução à Gestão de Conflitos, para professores e moradores da comunidade interessados na facilitação de diálogos; e a realização de palestras e rodas de conversa com jovens e mulheres sobre direitos e deveres previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e, ainda, sobre violência doméstica e Lei Maria da Penha.

A elaboração do Regimento Interno do CED é vista como um passo importante para que o conselho adquira mais autonomia nas ações e se fortaleça enquanto Poder Judiciário na comunidade. No documento, foram estabelecidas as normas de funcionamento do Conselho, determinados os procedimentos de atendimento e de encaminhamento das ocorrências e definido o processo de apreciação dos casos. Foram também criadas câmaras setoriais para acolhimento dos envolvidos, divididas em crianças, adolescentes e mulheres, questões comuns e questões mais graves.

Atualmente, o CED demanda uma sede própria, com local apropriado para abrigar pessoas que eventualmente ofereçam risco à segurança da comunidade. Neste intuito, o Conselho elaborou o projeto denominado Casa de Justiça Comunitária, no qual propõe, além da construção da sede, estabelecer ronda comunitária remunerada, secretaria e coordenação. Neste ano, o CED recebeu a visita das Polícias Civil de Pauini e Federal do Acre, que realizaram diversas operações, visando manter a ordem, a segurança e a justiça na Comunidade. Desde sua criação, o CED já registrou aproximadamente 700 registros em seu Livro de Ocorrências. O Conselho Ético Disciplinar é formado pelos seguintes anciãos: Roberto Nascimento (também conhecido como Roberto Corrente), José Corrente, João Corrente, Francisca Corrente, Pedro Zacarias, Clara Iura, Isabel Barsé, Irene Villarreal, Regina Pereira, Antônio Carneiro, Rosineide Raulino, Dario Ibacetta, Pedro Vicente e João Evangelista (Vanja).



CED com policiais: segurança reforçada.



Chocolates feitos com cacau nativo beneficiado pela Cooperar.

COOPERAR PROMOVE O EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL NA REGIÃO

COOPERATIVA CRESCE NA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES, NA PROMOÇÃO DO EXTRATIVISMO E NA AGREGAÇÃO DE VALORES AOS PRODUTOS AGROFLORESTAIS REGIONAIS

A Cooperativa Agroextrativista do Mapiá e Médio Purus – COOPERAR foi fundada em 2003, por moradores da Vila Céu do Mapiá – AM, e hoje reúne mais de 300 cooperados que habitam a região do médio Purus, nos municípios de Boca do Acre, Pauini e Lábrea – AM. A sede da cooperativa está localizada no Céu do Mapiá, mas também conta com uma filial em Boca do Acre, que funciona como entreposto comercial, núcleo administrativo e produtivo. A finalidade básica da cooperativa é desenvolver atividades produtivas sustentáveis, que conciliam a geração de trabalho e renda com a conservação da floresta, bem como promover a compra coletiva e melhorar o abastecimento de produtos de primeira necessidade, de forma a reduzir o custo de vida da população ribeirinha da região do médio Purus. Assim, a cooperativa possui três eixos estratégicos que direcionam o trabalho: Preservação da Floresta em Pé, Gestão Participativa e Soberania Alimentar. As principais cadeias produtivas da Cooperar são: cacau nativo, madeira manejada, óleos vegetais, extrato de mulateiro, fitoterápicos e cosméticos, artesanato e alimentos.

A cooperativa busca agregar valor aos seus produtos e conta com certificação para exportação. Atualmente, fornece produtos de alta qualidade para o Brasil e países como Alemanha, França e EUA. Em 2019, foi inaugurada a fábrica de óleos vegetais, que já possui certificação orgânica para processamento de frutos como tucumã, patauá, buriti, pequi, andiroba, copaíba, uxi, ouricuri, castanha do Brasil, cacau e outras essências nobres da Amazônia. A Diretoria da Cooperar é eleita em Assembleia Geral, com mandato de dois anos. A atual, eleita em outubro de 2018, é formada por um grupo de comunitários, com ampla experiência no desenvolvimento das atividades produtivas, que são: José Antônio Conceição Camilo (Diretor Presidente), Elizângela Vieira de Souza Apurinã (Diretora Vice-Presidente), Antônia Lima de Freitas (Diretora Administrativo-Financeira), José Geraldo Tranin (Diretor de Operações Industriais), Fabiúla Caroline Martins de Barros (Diretora de Comercialização), Nivaldo Pinto Bastos (Diretor de Produção Não Madeireira), José Raimundo Corrente da Silva (Diretor de Produção Madeireira), Eliana Lúcia Cortez Pessoa (Diretora de Abastecimento), Ana Kezia Lima Marinho (Diretora de Comunicação).

ROÇADÃO CONSTRÓI CASA DE FARINHA

EM 16 ANOS, O ROÇADÃO COMUNITÁRIO ACUMULA UNIÃO, TRABALHO E FARTURA PARA TODOS

Em 2003, com apoio da AMVCM, foi aberto no Céu do Mapiá um grande roçado comunitário, com aproximadamente 12 tarefas. Foram colhidas safras de arroz, milho e macaxeira até 2008, quando as atividades foram interrompidas para que a terra pudesse descansar. Em 2011, o professor Vinícius, junto com a Escola Cruzeiro do Céu, iniciou um trabalho com os jovens, chamado a turma do roçado, reativando o “Roçado”. O projeto foi um sucesso e seguiu até o ano de 2016, quando foi feita a última farinha desta turma, em uma casa de farinha na Vila. A partir de 2017, um novo grupo assumiu o uso do Roçado. Iniciou-se um novo plantio de macaxeira, trabalho feito basicamente nos mutirões das segundas-feiras. Firmados no propósito, com muito trabalho voluntário e apoio de amigos, iniciaram, em 2018, a construção de uma casa de farinha para absorver o plantio realizado, abrindo os caminhos para que mais pessoas conhecessem e colaborassem com o projeto. Com satisfação e orgulho, o grupo inaugurará a casa de farinha comunitária e convida a todos que vierem ao Mapiá para conhecer este projeto comunitário, no qual a presença do nosso Padrinho Sebastião sempre se faz presente.



Obra já quase concluída da nova Casa de Farinha Comunitária.

A FEIRA É NOSSA!

Em setembro de 2018, na semana comemorativa dos 90 anos do Padrinho Nel, foi realizada uma feira de produtos locais na praça central da Vila Céu do Mapiá. Desde então, a feira ganhou fôlego e passou a ser realizada com frequência. A Feira de Produtores da Vila Céu do Mapiá é uma realização conjunta da ICEFLU, COOPERAR, AMVCM e IDARIS, com apoio do Programa AmaGaia e do Instituto Nova Era, e incentiva a produção de alimentos no Mapiá e no entorno, garantindo a soberania alimentar das famílias envolvidas, contribuindo também para a sua autonomia financeira dentro da lógica da economia solidária. Além disso, a feira torna possível o encontro entre moradores e visitantes, aliando acesso à alimentação saudável, produção culinária, cultura, saberes e artesanato.



Feira é ponto de encontro para moradores do Mapiá.

NÚCLEO COOPERAR DE SOBERANIA ALIMENTAR E AGROECOLOGIA NA VILA CÉU DO MAPIÁ

A COOPERAR, EM PARCERIA COM A GESTORIA DE PRODUÇÃO DA AMVCM E APOIO DO PROGRAMA AMAGAIA, INICIOU, EM ABRIL, AÇÕES PARA CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE SOBERANIA ALIMENTAR E AGROECOLOGIA NO CÉU DO MAPIÁ

O objetivo do Núcleo é apoiar a agricultura familiar e fortalecer a produção e o consumo local de alimentos agroecológicos, diminuindo a dependência de alimentos externos. A expectativa é organizar e fortalecer uma rede de agricultores da Vila Céu do Mapiá e região, ampliar a geração de trabalho e renda a partir da produção agroecológica, capacitar e envolver jovens e melhorar a qualidade de vida da população através do acesso a alimentos saudáveis, sem venenos. Entende-se por Soberania Alimentar o direito dos povos de definir suas próprias formas de produção, distribuição e consumo de alimentos, respeitando a cultura e o modo de vida do povo, afastando a dependência dos grandes mercados internacionais de sementes e agroquímicos, e garantindo o direito à alimentação a toda a população. A Agroecologia é entendida como ciência, prática e movimento para uma agricultura, que contribui para a regeneração econômica, social, ecológica e cultural. O Núcleo de Soberania Alimentar e Agroecologia visa criar condições para que a população do Mapiá tenha autonomia na produção de alimentos e também na alimentação, e dependa o menos possível de produtos de fora, garantindo nutrição com qualidade e, com isso, capacidade de resistir diante de qualquer balanço maior que possa aumentar as dificuldades de transporte de produtos, entre outras. O Núcleo conta com um grupo técnico formado por um médico veterinário, uma engenheira agrônoma e extensionistas moradores da comunidade. Foram cadastrados agricultores do Céu do Mapiá e da região, e iniciadas atividades de plantio nas praias do Purus, melhoria dos quintais produtivos, enriquecimento e desenvolvimento dos Sistemas Agroflorestais, além de ações de fortalecimento da Feira de Produtores da Vila Céu do Mapiá.



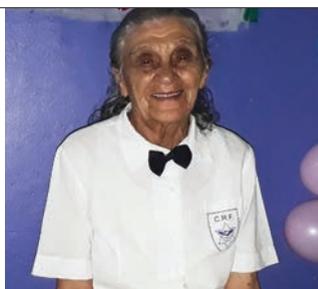
CÉU DO MAPIÁ FORMALIZA SUA INTEGRAÇÃO À REDE GLOBAL DE ECOVILAS

No dia 21 de janeiro de 2019, data em que o Mapiá completou 36 anos, Padrinho Alfredo assinou a “Declaração de Compromisso e Intenção” para se integrar oficialmente à Rede Global de Ecovilas (GEN, na sigla em inglês). Assim, o Mapiá se junta a uma rede de iniciativas e comunidades “conscientemente projetadas através de processos participativos locais em todas as quatro dimensões da sustentabilidade (social, cultural, ecológica e econômica), para regenerar seus ambientes social e natural”. Uma histórica conquista no amadurecimento da Comunidade, que visa cumprir a missão do Padrinho Sebastião, agora levada por seus herdeiros, de construir um “novo mundo, novo povo, novo sistema”. O documento assinado foi entregue em mãos pelas representantes da Comunidade e do Programa AmaGaia, Mariana Arruda e Ana Carolina Simas, à Diretora-Executiva da GEN, Kosha Joubert, em evento mundial em defesa do clima, realizado na ecovila de Findhorn, na Escócia.



85 ANOS DA MADRINHA JÚLIA

Em 29 de dezembro de 2018, a nossa queridíssima Madrinha Júlia completou 85 anos. Uma alegria imensa para todos os familiares, afilhados e amigos comemorar esta data tão significativa, cantando seu belo Hinário O Convite e participando dos seus parabéns, com direito a bolo e muitos comes e bebes.



CEIA DE NATAL

Pela primeira vez em sua história, o Mapiá realizou uma grande ceia de Natal logo após o Hinário, na igreja. A festa foi organizada com a participação dos moradores e visitantes, que contribuíram com recursos ou levando um prato. Ao final da confraternização, houve a cerimônia de repartição do pão, em comemoração ao nascimento do Menino Jesus.

OLHA O RITMO!

Odemir Raulino da Silva fez 60 anos dia 29 de setembro de 2018. O presidente da igreja Céu do Trono das Estrelas, em Boca do Acre, comemorou com uma grande festa, com muitos convidados, entre eles o Mestre Conselheiro Luiz Mendes, seu filho Saturnino e família. A decoração foi marcante e, no dia seguinte, houve um grande almoço.



AS NOVAS SETENTONAS

Em 15 de agosto de 2018, a nossa professora dos hinos e do ritual, zeladora da igreja e da cozinha geral, Regina Pereira, carinhosamente chamada de Rê, completou seus 70 anos numa grande festa, com direito à decoração especial, Hinário O Justiceiro e farda branca. No 28 de maio de 2019, foi a vez da veteraníssima Daíde, fiel companheira do Padrinho Sebastião, que comemorou na varanda da Madrinha Rita, cantou o Hinário da Maria Damião.



MAPIÁ MARCA PRESENÇA EM CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E CONSCIÊNCIA

Mariana Arruda, representante jovem do Céu do Mapiá e diretora do CMF, e Ana Carolina Simas, coordenadora do Programa AmaGaia, participaram, no último mês de abril, da conferência internacional Climate Change and Consciousness – our legacy to the Earth (Mudanças Climáticas e Consciência – nosso legado à Terra) – CCC19. O evento foi realizado em Findhorn (<https://www.findhorn.org>), uma ecovila na Escócia, com mais de 50 anos de existência e uma das referências mundiais em aplicação prática de tecnologias para comunidades com sustentabilidade social, ecológica, econômica e cultural. O CCC19 reuniu mais de 300 pessoas de diversos movimentos engajados em iniciativas para lidar com as mudanças climáticas, crises ecológica, econômica e social, e a transição para um mundo pós-petróleo. O evento foi uma oportunidade para fortalecer a articulação do movimento comunitário ICEFLU/Céu do Mapiá com a Rede Global de Ecovilas e outras iniciativas e organizações afins; estabelecer contatos e parcerias com lideranças e movimentos de transição para a sustentabilidade e apresentar a Vila Céu do Mapiá e os projetos em andamento. Após seu retorno ao Mapiá, Mariana Arruda fez uma palestra sobre mudanças climáticas para as crianças e jovens da Escola Estadual Cruzeiro do Céu como parte das atividades da Semana do Meio Ambiente da escola. Na foto, Mariana Arruda e Ana Carolina Simas com as ativistas Vandana Shiva, Mama Visolela e Cíntia, na CCC19.



70 ANOS DO TIMONEIRO DO CÉU DO MAR



Primeiro a fundar uma igreja fora do Mapiá, genro do Padrinho Sebastião e da Madrinha Rita, e casado com a Madrinha Nonata, é pai dos dedicados filhos Jordão, Jordana e Yasmin, e avô de Kai Sebastião e Paulo Roberto Mukaihu. Dono dos belos Hinários Luz na Escuridão, Nova Aliança, Caminho do Céu e Escada do Céu, mereceu o último hino deixado pelo sogro. É o guardião da igreja Céu do Mar e forte aliado da Comunidade e dos seus cunhados, Valdete e Alfredo. No dia 2 de junho, Padrinho Paulo Roberto completou 70 anos com um grande festejo em sua igreja, no Rio de Janeiro, onde recebeu centenas de convidados, entre parentes, afilhados e amigos.

REUNIÃO COM REGIONAL EUROPEIA DA ICEFLU

Os irmãos Juan Carlos, da Espanha, Valter Menozzi, da Itália, e Constanza, da Alemanha, membros da regional europeia da ICEFLU, se reuniram com representantes da AMVCM, em janeiro, para conhecer o Programa AmaGaia de apoio aos projetos comunitários, a estrutura da atual diretoria e o planejamento para o Centenário. Aproveitaram para dar sugestões em relação à recepção aos visitantes e esboçar a eventual promoção do Encontro Mundial das Igrejas durante os festejos.



ENCONTRO DE JOVENS 2019

Durante os dias 6 a 10 de fevereiro, cerca de 40 jovens do Céu do Mapiá participaram do Encontro de Jovens 2019. Foram cinco dias de convivência, cooperação, organização, trabalho em grupo, debates, integração com a natureza e muitas outras reflexões e práticas que o ambiente e seu contexto podem proporcionar na educação do jovem da floresta. Destaque para a participação ativa dos jovens na organização e realização do Encontro. As atividades aconteceram em variados locais da comunidade, como Santa Casa, Jardim da Natureza, campo de futebol, Centro de Cultura, Esporte e Lazer Lua Branca e casa da Madrinha Rita. Foi servido café da manhã, almoço e lanche da tarde em quase todos os dias na Santa Casa. O recurso para a realização do Encontro veio do prêmio "Festival Jovens Herdeiros do Padrinho", realizado em janeiro de 2018, e da AMVCM.

A SEGURANÇA DO CÉU DO MAPIÁ

Em maio, uma equipe de oito membros do Grupo de Pronta Intervenção da Polícia Federal esteve na Comunidade por solicitação da ICEFLU e da AMVCM. Acompanhados pelo chefe da FLONA, Antônio José, eles se reuniram com o Conselho Ético-Disciplinar e realizaram ações de investigação na Vila. Ao final, deixaram uma importante mensagem aos moradores e lideranças comunitárias e religiosas, e visitaram a Madrinha Rita. Comprometeram-se a ajudá-la na manutenção da segurança e na garantia da paz no Céu do Mapiá



COZINHA GERAL PROFISSIONAL

Desde que passou a servir como restaurante para os trabalhadores da obra da igreja, a Cozinha Geral vem se aperfeiçoando em sua administração e profissionalismo. Para isso, seus gestores receberam orientação do Instituto de Socioeconomia Solidária – ISES, e as cozinheiras foram capacitadas por um técnico especializado em alimentação em grande escala.



Várias melhorias vêm sendo feitas nos caminhos da Vila. Uma das principais foi a galeria na passagem que dá acesso à Santa Casa. Feita em concreto pela empresa responsável, com o apoio dos mutirões, a obra regenerou um trecho que vinha sofrendo com a ação da chuva, provocando uma severa erosão que ameaçava impedir a passagem pelo local.

ESCOLA ESTADUAL CRUZEIRO DO CÉU INTEGRADA



A Escola Estadual Cruzeiro do Céu promoveu várias atividades extracurriculares ligadas à Igreja e à Comunidade, como feitiço, farinhada, muitos trabalhos espirituais, jornada do meio ambiente, encontro de jovens e mutirões. Com o apoio da irmandade, construiu mais quatro salas de aula, desmontou o antigo prédio e melhorou suas dependências. Professores, alunos e funcionários participaram também de diversas oficinas e palestras, como a construção de fossas ecológicas, criação e aplicação de microrganismos eficientes, justiça restaurativa, arte e artesanato. Sediou também palestras sobre diversos assuntos, como drogas, sexualidade, DSTs, bullying e Lei Maria da Penha. Com atendimento da educação infantil ao ensino médio, passando por ensino de jovens e adultos e acompanhamento de alunos com dificuldades especiais, professores, (quase todos concursados), com o apoio externo de profissionais, ONGs e universidades, a Escola é um diferencial na educação amazense. Neste ano, o destaque vai para a tradicional Festa Junina, com muitos atrativos e uma novidade, as danças circulares – um grupo feminino jovem que encantou com a apresentação de carimbó (foto) e dança irlandesa, com reapresentação na varanda da Madrinha Rita e na Santa Casa.

PULA FOGUEIRA?

As tradicionais fogueiras das Festas Juninas são sempre um espetáculo no Mapiá. Feitas com embaúba, uma árvore nativa oca, que brota e cresce rapidamente e em abundância, sua construção já é uma atração feita por muitos homens em serviço pesado, mas satisfeitos com a missão. A fogueira é montada em bloco compacto com grandes toras empilhadas. Como num crescendo, cada santo vai tendo uma maior. A de São Pedro teve três metros... É fogo!



MAIS DE UM CENTENÁRIO!

Madrinha Rita completou 94 anos. Esbanjando lucidez, discernimento e amor, ela comemorou a data com seus muitos filhos, netos, bisnetos, parentes, afilhados e amigos. Na igreja, centenas de pessoas cantaram O Justiceiro, com direito a bolo e comes e bebes. No dia seguinte, um grande almoço comunitário coroou os festejos. Que Deus lhe dê mais de um centenário, com muita saúde e felicidade!



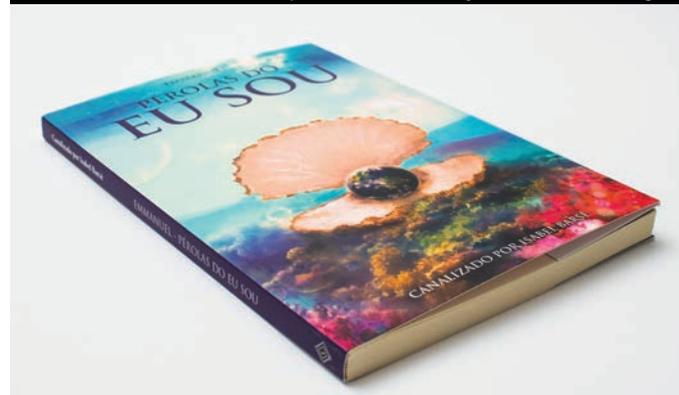
DA FLORESTA PARA O MUNDO

Foram cerca de mil sabonetes, mil bastões de ervas, centenas de Mistura do Pagé e de sachês de banho, mais de 500 frascos de sangue de dragão e outro tanto de copaíba e andiroba. Tudo vendido no Brasil e no exterior pelo Kawa, um braço de fabricação e comercialização de produtos artesanais fitoterápicos para sustentabilidade da Santa Casa de Cura Padrinho Manoel Corrente. Seus artigos foram expostos junto com os do Centro Medicina da Floresta, na III Conferência Mundial da Ayahuasca – AYA 2019, em Girona, na Catalunha, Espanha.

EDITORA YAGÉ

A Editora Yagé fez uma parceria com a ICEFLU, através do Instituto Nova Era, e está reeditando vários livros importantes para a história do Santo Daime. Entre eles “Bênça Padrinho” e “Nosso Senhor Aparecido na Floresta”, de Lucio Mortimer, “O Guia da Floresta” e “O Evangelho Segundo Sebastião Mota”, de Alex Polari, além dos lançamentos de publicações de Maria Eugenia, Isabel Barsé e Vera Frões.

“Pérolas do EU SOU” - Canalizado por Isabel Barsé - Lançamento da Editora Yagé



NO RIO DE JORDÃO



Padrinho Valdete e comitiva (Nete, Neide e Lúcio) estiveram visitando Israel e sua capital Jerusalém. Lá ele se lembrou de seu pai, entrou nas águas do Rio Jordão e batizou seus acompanhantes, inclusive membros da igreja local. Quem esteve lá se emocionou. Fica aqui o registro deste momento histórico. Viva São João Batista!

SÃO PEDRO ABRE AS PORTAS DO CÉU

EM MEIO AO FESTIVAL, UMA NOTÍCIA TRISTE PARA QUEM FICA, MAS CERTAMENTE UM FESTEJO NO CÉU. O MESTRE CONSELHEIRO LUIZ MENDES DO NASCIMENTO SE DESPEDIU DA VIDA TERRENA NO DIA 29 DE JUNHO. FIEL COMPANHEIRO DO MESTRE IRINEU, GRANDE AMIGO DA FAMÍLIA MOTA DE MELO E DOS VETERANOS DO CÉU DO MAPIÁ, DEIXA EM SEU LUGAR SEU FILHO SATURNINO, UMA GRANDE FAMÍLIA E MUITOS SEGUIDORES EM SUA IGREJA, O CENTRO ECLÉTICO FLOR DE LÓTUS ILUMINADO – CEFLI.

